

# CAINDO AOS PEDACOS O PARQUE PROLETARIO DO CAJU



Situação de impressionante miséria é a que enfrentam os moradores do Parque Proletário do Caju. Cerca de duas mil pessoas ali residem há já vários anos, completamente esquecidas pela Prefeitura e enfrentando toda sorte de dificuldades. Essas dificuldades vão desde a falta d'água até o risco da vida com a ameaça permanente do desabamento das casas. Vários apelos têm sido feitos pela população do parque no sentido de que a Prefeitura adote alguma providência e atenda ao menos aquelas reivindicações que são as mínimas. Nada entretanto foi feito até hoje em benefício daquela pobre gente e o parque vai aos poucos caindo aos pedaços. «IMPRESA POPULAR» esteve ontem no local e constatou todos os fatos que expomos em detalhada reportagem que vai publicada em nossa quarta página. As fotos que apresentamos acima são flagrantes colhidos por nossa objetiva no Parque Proletário do Caju.

## Novecentos Têxteis de Magé Há Mais de Um Mês Sem Receber Salários

# REGIME DA BORRACHA



Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRESA POPULAR

RIO, TERÇA-FEIRA, 1.º DE ABRIL DE 1952 — N.º 1018

QUASE MIL FAMILIAS operárias como esta, estão condenadas a morrer a morrer à fome pela criminosa avidez de lucros de dois industriais de tecidos. O operário José Silva dos Santos, sua esposa e filhos posam para a reportagem da «IMPRESA POPULAR»

# NA MARINHA DE GUERRA

Além dos soldos de fome os marujos são agredidos a contapés e cano de borracha — Dois episódios revoltantes: espancamentos na Quinta da Boa Vista e no Corpo de Fuzileiros — Três navais obrigados a engolir debaixo de socos, o "veneno lento" — Cobaias humanas nos Hospitais da Marinha

## 430 MIL ASSINATURAS AO APÊLO DA PAZ JÁ RECOLHIDAS NO DISTRITO FEDERAL

Em marcha para cobrir a quota de 650 mil assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz fixada pelo M.B.P. o Movimento Carioca dos Partidários da Paz, segundo comunicação à imprensa, recolheu até o momento mais de 430 mil firmas.

Paz da Light, Piedade, Meier, Ilha do Governador, Sertão Carioca e dos Jornalistas. Apuramos também que o

Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz está intensificando a campanha em todos os Estados, a fim de atin-

gir rapidamente a quota fixada para o Brasil, de 5 milhões de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz.

## Conferência em São Paulo Para a Defesa do Petróleo

Decidida a realização do conclave em reunião presidida pelo general Leônidas Cardoso — Protesta o Centro Paulista do Petróleo contra o pacto militar com os Estados Unidos

S. PAULO, 31. — (De correspondente) — Em reunião presidida pelo general Leônidas Cardoso, o Centro Paulista do Petróleo resolveu, após prolongados e vibrantes debates, manifestar-se publicamente contra o pacto militar assinado pelo gover-

no brasileiro sem a necessária consulta ao Congresso e à opinião pública, em momento que julgar oportuno.

Estiveram presentes à reunião numerosas personalidades, entre as quais os professores Omar Catunda, e Romulo Argentieri, drs. Osvaldo

Cavalcanti de Albuquerque, Nelson Borsari e Jacob Miranda.

A reunião adotou outras importantes resoluções, entre as quais foi aprovada a realização de uma Conferência Estadual de S. Paulo em Defesa do petróleo, a ser instalada em maio próximo.

APOIO DA CAMARA DE ALTO ARAGUAIA

A Câmara Municipal de Alto Araguaia dirigiu-se à diretoria do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, em ofício assinado pelo seu presidente, comunicando que dá pleno apoio à campanha patriótica do CEDPEN pelo monopólio estatal do petróleo

Esteve ontem em nossa redação um grupo de marinheiros e fuzileiros navais a fim de lançar seu protesto contra as perseguições fascistas, que vêm sendo feitas nos quartéis e navios a militares democratas, a pretexto de anti-comunismo.

A Comissão salientou desde logo que as prisões, com tal pretexto, não são de agora — apenas não eram feitas com esse estardalhaço todo. Narrou então o que aconteceu num desses últimos domingos, na Quinta da Boa Vista.

(Conclui na 4.ª página.)

Os partidários da paz do Distrito Federal acham-se dispostos a redobrar seus esforços na campanha pela cobertura da quota, tendo elaborado para isso um plano de grandes "comandos" coletivos. O Movimento Carioca revelou ainda que já cobriram suas quotas os Conselhos de



CRUZEIRO



Walter Ulbricht, Secretário Geral do Partido Socialista Unificado da Alemanha.

Na 3.ª página da edição de hoje damos a publicação do coupon-voto do sensacional concurso «QUAL A RAINHA DA IMPRESA POPULAR?»

## DIRIGEM-SE AO P.C.B. Os Comunistas Alemães

Por motivo do 30.º aniversário de fundação do Partido Comunista do Brasil, o Partido Socialista Unificado da Alema-

nia enviou uma calorosa mensagem, assinada por seu Secretário Geral Walter Ulbricht, que vai publicada na 3.ª página desta edição.

## NOVAS VIOLENCIAS Dos Generais Fascistas

Anunciada a prisão, por beleguins da polícia, de vários oficiais em Copacabana «Habeas corpus» em favor do dr. Rubem Wanderley — Desaparecido um trabalhador, entregue à polícia do Exército depois de barbaramente espancado na rua da Relação — Prisão de um vereador de São Gonçalo

NOTA NA QUARTA PAGINA

## Em Viena, de 12 a 16 de Abril, a Conferência da Defesa da Infância

Em apoio à Conferência Internacional pela Defesa da Infância, que se reunirá em Viena de 12 a 16 deste mês, um grupo de personalidades, constituído pelo desembargador A. de Saboia Lima, escritora Dinah Silveira de Queirós, educadora Branca Fialho, professor Vicente Guimarães, escritor Gualberto Ramos, professor Geny Marcondes e jornalista Ivone Jean, lançou uma importante declaração, cujo texto vai publicado na terceira página desta edição. O problema da infância, afirmação de signatários, está acima das divergências políticas, devendo a criança



Saboia Lima

## Espancado Pela Polícia Até Morrer!

Mais um monstruoso crime da polícia vem de ser revelado pela imprensa. Trata-se do brutal assassinato de um pobre homem detido na Delegacia de Vigilância. Elaborado dentro do xadrez por vários tiras, veio a morrer sábado último quando era socorrido por uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro. Um dos autores desse homicídio é o tiras Ernani Gneroso, investigador da Ordem Política e Social, e acusado de vários outros crimes. (Ver reportagem completa na 4.ª página)

## GREVE GERAL NA TUNÍSIA — Tunis, 31 (I. P.) — A União dos Trabalhadores Tunisianos decretou para amanhã greve geral na Tunísia.



UM FLAGRANTE DO PRELIO PORTUGUESA-VASCO — O GOAL DE ABERTURA CONSIDERADO POR MACHADO LINHO, NO PRIMEIRO MINUTO DA PARTIDA

NOTICIÁRIO NA SEXTA PAGINA



# DEFENDER PRESTES UM DEVER DE TODOS

Exterior: 1000 sq. ft.  
 N/A  
 Interior: 1000 sq. ft.  
 Total: 2000 sq. ft.



# "Data Comemorativa Histórica De Todos os Povos Anti-Imperialistas"

## NOTA INTERNACIONAL

### Lutas e Contradições No Mundo Árabe

Enquanto na Tunísia 10 pessoas foram mortas na cidade de Tanager durante manifestações anti-francesas, há lutas de rua em Teerã que obrigam o governo do Irã a decretar a lei marcial, numa tentativa de sufocar o movimento popular de protesto contra a atitude vacilante do governo diante da questão do petróleo. Assim, através de todo o vasto mundo árabe prosseguem as lutas de libertação nacional, com um caráter nitidamente anti-imperialista. Essas lutas perturbam as maquinarias dos americanos e demais governantes que trabalham na articulação de uma terceira guerra mundial. Há meses os imperialistas vêm dirigindo um trabalho particularmente ativo no sentido de formar no Oriente Próximo e em todo o mundo árabe um bloco de agressão anti-soviética. Esse bloco, em combinação com os da Europa Ocidental e do Extremo Oriente, integraria um sistema de que necessitam os estrategistas do Pentágono para agredir a URSS e os países de democracia popular. E' contra esse plano criminoso que estão se erguendo, na prática, os povos do Oriente Próximo e do Oriente Médio.

Mas a preparação da guerra contra a União Soviética se entrelaça intimamente com os planos norte-americanos de expansão e de conquista de territórios de importância estratégica e econômica, de fontes de matérias primas e de estâncias vantajosas de inversão de capitais, para a conquista do petróleo, dos minerais, do algodão e de outras matérias primas. Assim, a ofensiva dos imperialistas lançou não se dirige unicamente contra a independência dos povos do Norte da África e do Sudoeste da Ásia que lutam contra o sistema colonial e semi-colonial. Os americanos, procuram ao mesmo tempo expulsar desses países coloniais e semi-coloniais seus concorrentes, os imperialistas ingleses, franceses e outros. As dificuldades em torno da organização do Comando do Oriente Médio têm sua origem, portanto, não só nas lutas dos povos dos países visados pelos dirigentes americanos do novo Pacto Anti-Komintern copiado de Hitler. Essas dificuldades são resultantes, também, de contradições inter-imperialistas. Segundo o raciocínio mais ou menos simplista dos políticos e estrategistas de Washington, os Estados Unidos não podem dispensar, para a realização de seus planos de guerra e de conquista do mundo, as posições-chave das zonas mais importantes do globo. Mas os detentores atuais de muitas dessas posições no mundo colonial e semi-colonial não se conformam facilmente em abrir mão desses trunfos e só o fazem debaixo de forte pressão e à custa de sacrifícios em sua política interna. Assim, quando os americanos arrebatam da Inglaterra ou da França uma colônia, semi-colônia ou zona de influência, debilita seriamente o governo inglês ou francês responsável pela capitulação, aprofundando a crise interna em que se debatem esses países minores da camarinha guerreira.

O caráter cada vez mais brutal e cínico da política imperialista em países como os do mundo árabe, que transpore o noticiário de todos os dias, não constitui, portanto, sinal de força e sim de fraqueza de homens que caem no desespero diante de cada tropeço na realização de seus planos de guerra.

## ATRAVÉS DO MUNDO

### DESISTIU

Nun banquete que lhe ofereceram membros de seu partido, o sr. Truman declarou que não mais aceitará a candidatura à reeleição presidencial. Ao mesmo tempo, o telegrama descreve Truman, depois de declarar tal coisa, como extremamente alegre, apertando a mão de todas as pessoas que se encontravam ao alcance de seu braço.

### BEEHOTHEN

No Conservatório de Música de Moscou realizou-se uma solenidade dedicada a comemorar o 125º aniversário da morte do grande compositor alemão Beethoven. Estiveram presentes representantes da música e de outros ramos da arte soviética.

### MORTOS

Des pessoas foram mortas em distúrbios verificadas em Tanager, durante uma manifestação de patriotas tunisianos contra os colonialistas franceses e seus patrões, os imperialistas americanos.

### AJUDA FRATERNAL

A Assembleia Nacional de Tchecoslováquia examinou em sessão o Orçamento do Estado. Nessa ocasião falou o vice-presidente daquela casa legislativa, sr. Vassav, que enalteceu a ajuda fraternal da União Soviética ao povo tcheco, o qual em sua tarefa de elevação, em ritmo veloz, da produção industrial, da técnica, da ciência e da cultura.

### PLEBISCITO

Acredita-se em certos círculos de Roma que o governo italiano aceitará a realização de um plebiscito para resolver a questão da devolução de Trieste, questão que agora se reacende, provocando manifestações em todo o país.

### CRIMINOSOS

A Agência Nova China, em notícia irradiada de Pequim, informa que a comissão incumbida de proceder a averiguações em torno do emprego da arma bacteriológica na região de Hanchow, reuniu numerosos dados que confirmam a denúncia e que demonstram não serem precedentes, nem mesmo nas atrocidades nazistas, os crimes que os intervencionistas japoneses estão praticando com seus bombardeiros e regiões da Coreia e da China.

### LEI MARCIAL

O gabinete iraniano decretou a lei marcial em Teerã e regiões vizinhas, em consequência de manifestações populares contra a atitude vacilante do governo na questão do petróleo.

### "RAZZIA"

A polícia de Peron efetuou uma "razzia" terrorista contra advogados de Buenos Aires, tendo prendido um escritor norte-americano cujo nome não foi divulgado, todos sob acusação de comunismo.

### GUERRA

Dez crianças de 10 a 16 anos foram estralçadas em Veletri, na Itália, pela explosão de uma granada da última guerra mundial que encontraram num terreno baldio.

## MENSAGEM DOS COMUNISTAS ALEMÃES AO P. C. B.

A direção do Partido Socialista Unificado da Alemanha envia a seguinte mensagem:  
Ao Comitê Nacional do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Prezados camaradas!  
Por ocasião do trigésimo aniversário da fundação do Partido Comunista do Brasil, enviamos a vós, em nome do Partido Socialista Unificado da Alemanha, as mais calorosas saudações.

Essa data é, não só para o vosso Partido, como também para milhões de trabalhadores em vossos países e além disso para todos os povos unidos na grande frente anti-imperialista, uma data comemorativa histórica.

Desde seu aparecimento, colocou-se vosso Partido valorosamente à testa da luta anti-imperialista do povo brasileiro. Após a traição das classes dominantes, é ele hoje o portador da ideologia nacional no Brasil.

Nunca abandonou ele o campo do internacionalismo proletário. Também no Brasil o movimento comunista brotou da semente levada a todo o globo pela tempestade da Grande Revolução Socialista de Outubro. Vosso Partido surgiu na luta pela solidariedade com o jovem Poder Soviético. Seguindo os sábios ensinamentos de Lênin e Stálin, aprendeu ele a conduzir o proletariado na luta.

Desde sua fundação, teve o Partido Comunista do Brasil de enfrentar o terror selvagem do regime dos grandes capitalistas e latifundiários. Durante quase toda a sua história de trinta anos, foi obrigado a lutar na ilegalidade. Somente depois da heroica arrancada vitoriosa do glorioso Exército Soviético, de Stalingrado até Berlim, que libertou a Europa do fascismo, foi também possibilitada a vossos Partido a volta à atividade legal.

Contudo, justamente nessa luta difícil, permanentemente sob o mais rigoroso pressão dos inimigos de classe, educastes quadros ousados, de ferro, os quais, sempre dispostos a sacrificar a vida pela causa socialista.

## 12 mortos e 30 feridos no Alarme falso

LIMA, 31 (INS) — Doze crianças morreram e outras 30 ficaram feridas ontem à noite em consequência do pânico que se registrou num cinema local devido a um falso alarme de tremor de terra.

## QUAL A RAINHA DA IMPRENSA POPULAR?

Voto em

Do Clube de Ajuda do

Nome do votante

## Prisioneiros Japoneses e Britânicos Confirmam o Uso de Armas Bacteriológicas

PARIS, 31 (I. P.) — Transmido um despacho procedente da Coreia, a rádio de Moscou informa que o soldado norte-americano Buhets, feito prisioneiro no dia 18, último, declarou que as tropas japonesas estão utilizando a arma bacteriológica.

A rádio de Pequim já havia mencionado também o uso de um prisioneiro britânico a respeito.

O soldado Buhets era prisioneiro de um número de Stars and Stripes, de 9 de fevereiro, e indicou que o 65º regimento norte-americano conseguiu quebrar a resistência de voluntários chineses bombardeando suas posições com quinhentos obuses bacteriológicos.

Segundo Buhets, o mesmo regimento teria disparado seis obuses bacteriológicos no setor de Blakhenkion, no dia 20 de fevereiro. Além disso, esse prisioneiro afirmou que fora projetado para os combatentes da Coreia um filme a respeito das armas bacteriológicas possuídas pelos norte-americanos e japoneses.

O espião Hanchenk, a soldado Estados Unidos, que se entregara voluntariamente às autoridades japonesas, declarou ter sido lançado de pa-

raquetas na Coreia setentrional no corrente mês a fim de comunicar aos serviços de informações norte-americanos os resultados do bombardeio bacteriológico.

### QUESTÕES RIDÍCULAS

MOSCOU, 31 (I. P.) — O jornal «Pravda» classifica de

## Debate sobre Arte e Realidade Brasileira

Promovido pelo Art Club do Rio e pelo Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, realiza-se às 17 horas de amanhã, no salão da E.N.B.A., a Avenida Rio Branco, um debate sobre a necessidade de uma arte ligada à realidade brasileira. A ideia do debate foi suscitada por uma carta do pintor Di Cavalcanti, recentemente divulgada. Flairando a discussão, Di Cavalcanti e um representante do Art Club, a entrada é franca.

INFORMA um vespertino, em notícia de primeira página, que o general Zenobio, que quiz acabar com o comunismo no Exército, vai dirigir uma companhia de petróleo.

A maior parte do sul e do leste da Inglaterra — diz a United Press — foram atingidos pelos fortes ventos que varrem a Europa vindos da Rússia, e que provocaram inesperada tempestade de neve completamente temporária. Os ventos da Rússia provocaram pânico entre os marujos no estreito de Dover.

Espera-se a qualquer momento que o sr. Churchill convoque às pressas o Gabinete.

Enquanto isso, o sr. Truman informa que não será candidato. Informou durante um grande banquete, como convém ao Presidente dos Estados Unidos.

O povo norte-americano



denuncia feita pelo cantor Paul Robeson de que os norte-americanos estão mesmo levando a efeito a guerra microbiana.

com todo esse calor chega à Guanabara o transatlântico português, «Vera Cruz». Getúlio e João Neves estiveram a bordo, enquanto milhares de pessoas se comprimiavam no cais para ver o navio. Pela primeira vez os jornais deixam de dizer que «ao se retirar o chefe do Governo foi muito ovacionado».

Entre os passageiros falou o sr. Aquilino Ribeiro, dizendo aos jornalistas que vai escrever um livro sobre o Brasil.

São executados em Atenas mais quatro patriotas gregos, mas em Roma voltam a se reunir em praça pública centenas de milhares de pessoas dando «mortes» aos Estados Unidos e a União dos Trabalhadores Tunísianos decreta a greve geral contra o aumento de impostos, e o soldado norte-americano Buhets, aprisionado na Coreia a 18 de março, confirma o emprego da arma bacteriológica pelos japoneses, enquanto patriotas japoneses assumem plena responsabilidade da

## AMPLO DEBATE INTERNACIONAL SOBRE O PROBLEMA DA INFÂNCIA

Terá lugar em Viena, de 12 a 16 do corrente — Proteção à criança contra a ameaça de guerra, garantia contra a fome, assistência médica e outros assuntos — Está acima das divergências políticas o problema da infância, afirma um grupo de personalidades brasileiras dando apoio à Conferência de Viena

Assinada por um grupo de personalidades, acaba de ser lançada a seguinte declaração relativa à Conferência Internacional pela Defesa da Infância que se reunirá em Viena de 12 a 16 do corrente mês:

«Congregam-se pessoas de boa vontade no mundo em torno de uma pergunta: Deve a

infância ser encarada como um problema universal? Um problema que estaria acima das diferenças políticas das nações, e que figuraria como o único ponto em que não será possível negar a necessidade de uma assistência que não vá fronteiras, sem que isso imponha numa confissão de impiedade? A nós e a todos que se aprofundam no problema individual e social da criança em nossos dias, bem nos parece imprescindível uma reunião em que o problema da infância seja discutido por pessoas de todas as partes do mundo. Esse congresso que trataria dos temas mais importantes relativos aos meninos de todos os países, realizar-se-á em Viena, entre os dias doze e dezesseis de abril próximo. Nela serão estudadas várias condições de vida da criança. Desde a proteção que lhe será dada com a ameaça de guerra, e a garantia mais eficiente contra a fome dos pequeninos, e estudos sobre a delinquência infantil, as vocações profissionais, a assistência mé-

dica, e ainda a discussão de outros temas de relevo, como o dos meninos abandonados, da exploração do trabalho de menores, da má influência de certas leituras, e da educação da infância em geral, num espírito democrático, de amizade entre os povos.

Esse congresso encerra em seu significado um sentido profundamente humano e um carinho especial pela infância, posta em perigo nestes dias atribulados; é que não se trata de uma reunião com caráter unilateral, mas que estando seu convívio de solidariedade humana a pessoas de todas as tendências políticas, filosóficas, religiosas, no único intuito de defender a infância ameaçada.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1952

(Ass.) Desembargador A. do S. Boeira Lima — Escritora Dina Silveira de Queiroz — Educadora Branca Fialho — Professor Vicente Guimarães — Escritor Graciliano Ramos — Professora Geny Marchezes — Jornalista Yvonne Jeanne

## DEPOIS DE AMANHÃ Em Moscou a Conferência Econômica

ASSEGURADO O ÊXITO DA REUNIÃO PARA ELIMINAR AS BARREIRAS AO COMÉRCIO INTERNACIONAL E ASSEGURAR A PAZ — AS DELEGAÇÕES DA FRANÇA E DA ARGENTINA

PARIS, 31 (I. P.) — Notícias de Moscou informam que estão chegando a todo momento à capital soviética os delegados de diversos países à Conferência Econômica In-

ternacional, a inaugurar-se quinta-feira. Considera-se assegurado o êxito dessa reunião que visa eliminar as barreiras ao comércio internacional, desenvolver o intercâmbio entre o Ocidente e o Oriente e dessa maneira contribuir decisivamente para a consolidação da paz mundial. A delegação da França, que já partiu para Moscou, é composta de trinta representantes dos círculos econômicos e comerciais do país.

Notícia-se também a chegada à capital soviética da delegação argentina, do oito membros, presidida pelo professor da Universidade de La Plata, sr. Hernando Minoli.

MOSCOU, 31 (I. P.) — O Comitê Internacional Iniciativa do Encontro de Moscou, que se transferiu deopenhague para esta capital, está desenvolvendo grande atividade em função da Conferência, que dentro em pouco se instalará. A Comissão Internacional Preparatória do Encontro está funcionando agora na Câmara de Comércio — Rua Kubishev, 6 — Moscou.

MOSCOU, 31 (I. P.) — O Comitê Internacional Iniciativa do Encontro de Moscou, que se transferiu deopenhague para esta capital, está desenvolvendo grande atividade em função da Conferência, que dentro em pouco se instalará. A Comissão Internacional Preparatória do Encontro está funcionando agora na Câmara de Comércio — Rua Kubishev, 6 — Moscou.

MOSCOU, 31 (I. P.) — O Comitê Internacional Iniciativa do Encontro de Moscou, que se transferiu deopenhague para esta capital, está desenvolvendo grande atividade em função da Conferência, que dentro em pouco se instalará. A Comissão Internacional Preparatória do Encontro está funcionando agora na Câmara de Comércio — Rua Kubishev, 6 — Moscou.

MOSCOU, 31 (I. P.) — O Comitê Internacional Iniciativa do Encontro de Moscou, que se transferiu deopenhague para esta capital, está desenvolvendo grande atividade em função da Conferência, que dentro em pouco se instalará. A Comissão Internacional Preparatória do Encontro está funcionando agora na Câmara de Comércio — Rua Kubishev, 6 — Moscou.

MOSCOU, 31 (I. P.) — O Comitê Internacional Iniciativa do Encontro de Moscou, que se transferiu deopenhague para esta capital, está desenvolvendo grande atividade em função da Conferência, que dentro em pouco se instalará. A Comissão Internacional Preparatória do Encontro está funcionando agora na Câmara de Comércio — Rua Kubishev, 6 — Moscou.

MOSCOU, 31 (I. P.) — O Comitê Internacional Iniciativa do Encontro de Moscou, que se transferiu deopenhague para esta capital, está desenvolvendo grande atividade em função da Conferência, que dentro em pouco se instalará. A Comissão Internacional Preparatória do Encontro está funcionando agora na Câmara de Comércio — Rua Kubishev, 6 — Moscou.

MOSCOU, 31 (I. P.) — O Comitê Internacional Iniciativa do Encontro de Moscou, que se transferiu deopenhague para esta capital, está desenvolvendo grande atividade em função da Conferência, que dentro em pouco se instalará. A Comissão Internacional Preparatória do Encontro está funcionando agora na Câmara de Comércio — Rua Kubishev, 6 — Moscou.

MOSCOU, 31 (I. P.) — O Comitê Internacional Iniciativa do Encontro de Moscou, que se transferiu deopenhague para esta capital, está desenvolvendo grande atividade em função da Conferência, que dentro em pouco se instalará. A Comissão Internacional Preparatória do Encontro está funcionando agora na Câmara de Comércio — Rua Kubishev, 6 — Moscou.

MOSCOU, 31 (I. P.) — O Comitê Internacional Iniciativa do Encontro de Moscou, que se transferiu deopenhague para esta capital, está desenvolvendo grande atividade em função da Conferência, que dentro em pouco se instalará. A Comissão Internacional Preparatória do Encontro está funcionando agora na Câmara de Comércio — Rua Kubishev, 6 — Moscou.

# "Aperfeiçoar a Guerra Bacteriológica" E' o Programa do Governo Americano

Grandes verbas destinadas às usinas da morte da «Biological Warfare» — Um «Comitê Europeu» naziano pede o extermínio de 60 milhões de cidadãos soviéticos pela guerra microbiana

de então, L. Johnson, afirmava: «Os Estados Unidos devem avançar constantemente no estudo das armas bacteriológicas e químicas. Alguns e suas fabricas, que tivessem antes, em julho de 1945, a «Associação Press» anunciava a abertura de um crédito de 3.300.000 dólares, destinado a financiar, segundo os próprios termos do despacho, o aperfeiçoamento dos métodos de ofensiva numa guerra bacteriológica».

MEMORIAL SURPREENDENTE SOBRE A «GUERRA TOTAL»

Essas atividades americanas não passaram despercebidas na França. Em julho de 1950 uma organização denominada «Comitê Internacional de Estudo das Questões Europeias» publicava um memorial absolutamente surpreendente sobre a «guerra total». Os monstros que redigiram tal documento pediam o pleno emprego do potencial de extermínio, em particular das armas biológicas para a destruição do homem (bactérias e toxinas), dos animais e plantas (microbios e insetos).

Qual o objetivo? Nesse mesmo documento vinha a res-

posta com todas as letras: «Uma guerra que tivesse destruído até os alicerces as maiores cidades da U. R. S. S., razido a fome generalizada e causado a morte de cinquenta ou sessenta milhões de cidadãos soviéticos». Desse singular «Comitê Europeu» faziam parte Paul Reynaud, Le Troquer, Louis Marin, Paul Bastide, Edouard Bonnetous, Maurice Schumann e Paul Claudel. Dois deles, Bonnetous e Schumann eram ministros há apenas alguns dias. Vincent Auriol pretendia fazer de Paul Reynaud presidente do Conselho? Será necessário ainda provar que o governo francês é também responsável pela guerra microbiana iniciada na Coreia? Não foi esse governo que enviou para lá um corpo expedicionário? Não foi também esse mesmo governo que sustentou em todos os debates na ONU a agressão americana?

EM ALGUNS DIAS A EPIDEMIA PODE CHEGAR À FRANÇA

A responsabilidade do governo francês é arrasadora. A epidemia de peste desencadeada na Coreia ameaça na realidade o mundo inteiro.

de então, L. Johnson, afirmava: «Os Estados Unidos devem avançar constantemente no estudo das armas bacteriológicas e químicas. Alguns e suas fabricas, que tivessem antes, em julho de 1945, a «Associação Press» anunciava a abertura de um crédito de 3.300.000 dólares, destinado a financiar, segundo os próprios termos do despacho, o aperfeiçoamento dos métodos de ofensiva numa guerra bacteriológica».

MEMORIAL SURPREENDENTE SOBRE A «GUERRA TOTAL»

Essas atividades americanas não passaram despercebidas na França. Em julho de 1950 uma organização denominada «Comitê Internacional de Estudo das Questões Europeias» publicava um memorial absolutamente surpreendente sobre a «guerra total». Os monstros que redigiram tal documento pediam o pleno emprego do potencial de extermínio, em particular das armas biológicas para a destruição do homem (bactérias e toxinas), dos animais e plantas (microbios e insetos).

Qual o objetivo? Nesse mesmo documento vinha a res-

posta com todas as letras: «Uma guerra que tivesse destruído até os alicerces as maiores cidades da U. R. S. S., razido a fome generalizada e causado a morte de cinquenta ou sessenta milhões de cidadãos soviéticos». Desse singular «Comitê Europeu» faziam parte Paul Reynaud, Le Troquer, Louis Marin, Paul Bastide, Edouard Bonnetous, Maurice Schumann e Paul Claudel. Dois deles, Bonnetous e Schumann eram ministros há apenas alguns dias. Vincent Auriol pretendia fazer de Paul Reynaud presidente do Conselho? Será necessário ainda provar que o governo francês é também responsável pela guerra microbiana iniciada na Coreia? Não foi esse governo que enviou para lá um corpo expedicionário? Não foi também esse mesmo governo que sustentou em todos os debates na ONU a agressão americana?

EM ALGUNS DIAS A EPIDEMIA PODE CHEGAR À FRANÇA

A responsabilidade do governo francês é arrasadora. A epidemia de peste desencadeada na Coreia ameaça na realidade o mundo inteiro.

de então, L. Johnson, afirmava: «Os Estados Unidos devem avançar constantemente no estudo das armas bacteriológicas e químicas. Alguns e suas fabricas, que tivessem antes, em julho de 1945, a «Associação Press» anunciava a abertura de um crédito de 3.300.000 dólares, destinado a financiar, segundo os próprios termos do despacho, o aperfeiçoamento dos métodos de ofensiva numa guerra bacteriológica».

MEMORIAL SURPREENDENTE SOBRE A «GUERRA TOTAL»

Essas atividades americanas não passaram despercebidas na França. Em julho de 1950 uma organização denominada «Comitê Internacional de Estudo das Questões Europeias» publicava um memorial absolutamente surpreendente sobre a «guerra total». Os monstros que redigiram tal documento pediam o pleno emprego do potencial de extermínio, em particular das armas biológicas para a destruição do homem (bactérias e toxinas), dos animais e plantas (microbios e insetos).

Qual o objetivo? Nesse mesmo documento vinha a res-

posta com todas as letras: «Uma guerra que tivesse destruído até os alicerces as maiores cidades da U. R. S. S., razido a fome generalizada e causado a morte de cinquenta ou sessenta milhões de cidadãos soviéticos». Desse singular «Comitê Europeu» faziam parte Paul Reynaud, Le Troquer, Louis Marin, Paul Bastide, Edouard Bonnetous, Maurice Schumann e Paul Claudel. Dois deles, Bonnetous e Schumann eram ministros há apenas alguns dias. Vincent Auriol pretendia fazer de Paul Reynaud presidente do Conselho? Será necessário ainda provar que o governo francês é também responsável pela guerra microbiana iniciada na Coreia? Não foi esse governo que enviou para lá um corpo expedicionário? Não foi também esse mesmo governo que sustentou em todos os debates na ONU a agressão americana?

EM ALGUNS DIAS A EPIDEMIA PODE CHEGAR À FRANÇA

A responsabilidade do governo francês é arrasadora. A epidemia de peste desencadeada na Coreia ameaça na realidade o mundo inteiro.

de então, L. Johnson, afirmava: «Os Estados Unidos devem avançar constantemente no estudo das armas bacteriológicas e químicas. Alguns e suas fabricas, que tivessem antes, em julho de 1945, a «Associação Press» anunciava a abertura de um crédito de 3.300.000 dólares, destinado a financiar, segundo os próprios termos do despacho, o aperfeiçoamento dos métodos de ofensiva numa guerra bacteriológica».

MEMORIAL SURPREENDENTE SOBRE A «GUERRA TOTAL»

Essas atividades americanas não passaram despercebidas na França. Em julho de 1950 uma organização denominada «Comitê Internacional de Estudo das Questões Europeias» publicava um memorial absolutamente surpreendente sobre a «guerra total». Os monstros que redigiram tal documento pediam o pleno emprego do potencial de extermínio, em particular das armas biológicas para a destruição do homem (bactérias e toxinas), dos animais e plantas (microbios e insetos).

Qual o objetivo? Nesse mesmo documento vinha a res-

## Cartas Americanas Grave o Estado de Saúde De Barthe

ASSUNÇÃO, março (Via aérea) — O estado de saúde de Obedúlio Barthe, o grande líder popular paraguaio, vem se agravando dia a dia em consequência da falta de conforto, das péssimas condições em que se encontra na prisão. O laudo médico apresentado ao juiz Barreiro Velázquez, o confirma:

«Sob o ponto de vista estritamente clínico posso afirmar que o processado Obedúlio BARTHE apresenta uma série de sintomas de caráter crônico, circunscritos por lesões de tipo eczemático, localizada na face dorsal do pé direito. Apresenta além disso sintomas de caráter nervoso (cãibras, vertigens, menturas) que indicam a existência de uma afecção cujo diagnóstico só será possível com o culminar de prolongado exame e, se possível, repetido, executado por especialistas e apelando para os inúmeros exames complementares de laboratório e radiológicos.

«Aconselho que V. S. ordene às autoridades carcerárias que deem ao processado facil-

## Civilização OCIDENTAL

A imortalidade na peça de Roussin «Os Ovos do Avestruz» não está, como já se disse, no tema escabroso. Isso não constitui, hoje em dia, nem razão para baixar a voz nas conversas, basta imprimirmos ao assunto um tom ligeiramente científico...

A história é a seguinte: Um casal, sogra e dois filhos, 17 e 19 anos, vivem em Paris. Certo dia o pai em conversa com o filho mais velho, chega a conclusão que um dos seus filhos é «feminizado». Em um diálogo desesperado com a mulher, descobre que seu outro filho vive com uma senhora que o sustenta...

A revolta moral não exalta na peça contra este estado de coisas. O pai espelna um pouco, mas acaba transigindo como os demais. Cada conversa em família traz à superfície mais uma «inconformável tarra». Eles tolmam, entretanto, em se considerar uma família normal e bem constituída.

Marilyn, no «O Jornal»

## Novos Crimes do Imperialismo Na Grécia

ROMA, 31 A.P.Q. — Foram ontem executados pelos carrascos monarca-fascistas, aliados dos imperialistas norte-americanos, mais quatro patriotas gregos recentemente condenados a morte.



NA CÂMARA FEDERAL

# PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS, Bandeira do Diversionismo do PTB

O partido do Pai dos Pobres vai fazer propaganda em torno do assunto, para desviar os trabalhadores da luta por suas reivindicações imediatas — Estatuto do Funcionário Público, petróleo e briga por causa dos negócios do mate — Solidariedade aos dirigentes da greve de Barcelona

O sr. Artur Aurá falou ontem para justificar o projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, peça de demagogia barata que apesar desse caráter não é mais de um ano pelos diversos escândalos da burocracia parlamentar.

Sabe-se que o discurso do sr. Aurá faz parte de um programa de atividades diversionistas de seu partido, o PTB. E que o governo pretende com esse projeto distrair a atenção da classe trabalhadora da luta por suas mais imediatas reivindicações.

Nas próprias bancadas dos partidos reacionários surgiram vozes contrariando o representante de São Paulo, que por sinal pertence a uma abastada família de industriais daquele Estado. O sr. Baleeiro, por exemplo, considera que não se pode estabelecer exatamente o montante dos lucros de uma empresa, quando tais informações só podem ser colhidas nos balanços feitos pelas próprias direções das organizações industriais ou comerciais.

**FISCALIZAÇÃO DOS TRABALHADORES**

O sr. Moreira, noutro aparte, fez ver que os sindicatos poderiam representar os trabalhadores na fiscalização do montante dos lucros. Como pensar nisso na situação atual, diz o representante carioca, no momento em que os sindicatos nem mesmo funcionam com liberdade, estando sob controle do Ministério do Trabalho e da Polícia?

Até o sr. Carmelo d'Agostinho, homem do meio bancário, lembra em aparte ao orador que a participação nos lucros só seria viável em regime socialista.

Mas os apertantes não conseguiram demover o sr. Aurá, que no fim de seu discurso mantinha o mesmo entusiasmo pelo demagógico projeto de participação nos lucros.

**ESTATUTO DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO**

O sr. Benjamin Farah enraminhou à Mesa requerimento de urgência para o projeto do Estatuto do Funcionário Público.

**NA CÂMARA DO DISTRITO**

## PROTESTO CONTRA Uma Violência da Polícia

O major Couto Navega na onda anti-comunista, em proveito próprio — APrefeitura e o Ensino Primário

Agitada e de pouco rendimento, a sessão de ontem na Câmara do Distrito. O sr. Couto Navega, que é motorista e pertence ao partido do sr. Ademar, protestou contra a prisão de alguns motoristas, que se recusam a aceitar passagens. É uma violência policial — afirmou o vereador ademanista, fingindo esquecer que violências todos os dias são praticadas por essa mesma polícia.

**ANTI-COMUNISMO**

O major Couto e Souza, que a gestão do general fascista Mendes de Moraes era o chefe onipotente da Superintendência de Transportes, não se conforma em perder de uma vez por todas o seu poderio naquele setor, seu reduto eleitoral. Por isso, faz o possível para se passar como o protetor dos trabalhadores desse Departamento, como se isto fosse possível a ele, amigo e homem de confiança do General Mendes de Moraes. Ontem, o major foi à tribuna para protestar. Contra o governo, contra o prefeito. Não, o major foi protestar contra a designação de uma antiga funcionária para um posto de chefia na Superintendência de Transportes. Qual o crime do funcionário? Malverbação dos dinheiros públicos, desídia, corrupção? Nada disso. O major apenas se aproveita, fazendo política em seu proveito, da onda que se espalha nestes dias e vai atingindo as cotas largas dos comunistas.

O major protesta acusando a funcionária de "comunista". Todo mundo sabe — o próprio major, seus pares, os profissio-

### BRIGA DE GRITOS

Séria briga de gritos verificou-se entre os srs. Aral Moreira e Parillo Borba. O sr. Aral fazia críticas ao presidente do Instituto do Mate. O sr. Parillo observou que o orador tinha dois parâmetros, um filho e um genro, que no conselho do Instituto assanavam de cruz o que o presidente atacado fazia.

Muito vivaz, o sr. Aral Moreira responde que a afirmação não era exata. Que ele não tem um filho e um genro no Instituto do Mate e sim um filho e um cunhado.

Mas o sr. Parillo vai além em sua ofensiva e diz que o próprio Aral estava metido no negócio do mate.

Além disso o tempo e ambos começam a trocar berros os mais estridentes. Por fim o orador desafia o apertante a provar o que estava dizendo e este responde que trará as provas da acusação dentro de poucos dias.

Como de costume nesses casos, ambos apostaram os mandatos. Se o sr. Parillo não provar o que diz, abandonará a cadeira de deputado. Por sua vez, se ficar provado que

o sr. Aral canda metido no negócio do mate, o representante matogrossense pula fora.

**CONTRA O PROJETO ENTREGUISTA**

Contra o projeto entregueista do sr. Getúlio Vargas, falou ontem o sr. Lima Figueiredo, que depois de sustentar que a exploração estatal estava dando ótimos resultados no México, também se opôs ao projeto de exploração pelo Brasil das jazidas bolivianas, de cuja pacífica produção o orador duvida, julgando precipitada a construção que está sendo feita de uma estrada de ferro brasileira em direção aos poços do petróleo daquele país.

**CRIMES DO FRANQUISMO**

O sr. Roberto Moreira procedeu ontem à leitura, na tribuna, de um apelo dos presos políticos espanhóis, que se encontram em situação trágica e ameaçados de fuzilamento nas prisões fascistas de Franco.

Em nossas colunas já publicamos o documento de que se ocupou ontem o representante carioca.

**NO SENADO**

## Fala o sr. Matias Olimpio Em defesa do nosso petróleo

Ontem, no Senado, o sr. Matias Olimpio usou da palavra em defesa da tese do monopólio estatal com relação ao petróleo brasileiro. Fez um histórico da luta patriótica em defesa do nosso ouro negro, desde o tempo em que a política dos grupos monopolistas negava que existisse petróleo no nosso país e, depois, situou o problema à luz da experiência de outros países. Finalizou seu discurso reafirmando sua posição na campanha pela emancipação econômica do país, com a exploração e gerência exclusiva de nossas riquezas, entre as quais avulta o ouro negro. O discurso do senador Matias Olimpio

foi um verdadeiro libelo contra os que pretendem entregar nossas riquezas ao estrangeiro.

O sr. Gnofrê Gomes foi outro a ocupar, ontem, a tribuna do Senado. Referiu-se o senador coarense à união que deve haver entre as forças armadas, condenando aquelas que pretendem desunir-se. Depois solicitou à Mesa que mandasse incluir, nos Anais da Casa, os discursos dos generais Estilac Leal e Ciro Cardoso.

Além dos discursos do senador Matias Olimpio e do senador Gnofrê Gomes, nada mais houve de interessante no Senado. A não ser o show do sr. Ismar de Góes, contando os gestos e os assaltos a residência e que a polícia nada fez para prender, sequer, os meliantes.

**DUAS VEZES SUSPENSÃO A SESSÃO**

Duas vezes foi suspensa a sessão em virtude de tumultos principados pelo sr. Paulo Areal, vereador do PDC.

**ENSINO PRIMÁRIO**

O sr. João Luiz de Carvalho protestou contra a não regulamentação da verba destinada às escolas primárias particulares. Afirmando que essas escolas poderiam ser matriculadas pelos estudantes da Prefeitura.

**BONDES PARA O MENDANHA**

O sr. Mécio da Silva pediu a inclusão no Orçamento de 1953 da verba necessária para a extensão da linha de bondes até o Largo do Mendanha, em Campo Grande.

**COLÍDO POR AUTO**

Na rua 24 de Maio, onde reside, o operário Gonzalo José Diniz, de 48 anos, foi colido por um auto não identificado. Sofreu, em consequência, fratura do crânio, sendo internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

**DOLOROSO ACIDENTE COM UM SOLDADO**

Quando conservava um revolver, o soldado José Geraldo

de Moraes foi vítima de doloroso acidente, vindo a morrer em consequência de um disparo da arma.

O soldado pertencia ao 2.º Grupo de Transportes da Aeronáutica, Departamento de Material Belico. E a ocorrência verificou-se no interior da sede daquela unidade.

**AGREDIDO A BALA**

Por um desconhecido, foi agredido ontem a tiros de revólver nas proximidades de sua residência, à rua Tavares Ferreira, 60, o comerciante Frederico Tanoro, de 34 anos, casado.

Apresentando ferimento penetrante na região ginecal, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

**ENCONTRADO UM FETO**

Os trabalhadores da Limpeza Pública recolheram ontem o feto na esquina das ruas Alameda e Regente Feijó, quando, ao desparecer no caminho de chapa 9-07-32, uma das latas ali encontradas deram com um feto embriado em jornais.

O ocorrido foi comunicado à polícia e o pequeno corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

# Caindo aos Pedacos O Parque Proletário do Caju

Cerca de duas mil pessoas vivem em condições as mais difíceis no Parque Proletário do Caju, atraídos ao completo abandono. E enfim um desses muitos parques proletários existentes na cidade e que bem podem ser tidos como modelo da nenhuma assistência da Prefeitura às populações pobres. Nossa reportagem ali esteve atendendo chamado de moradores locais, que reclamavam a falta de água e outras dificuldades. O quadro que presenciámos, entretanto, estava muito além do que esperávamos, e muito mais impressionantes também

FALTA D'ÁGUA

O Parque, teoricamente está bem servido de água. Nada menos de 50 bicas foram construídas, quando da sua inauguração. Destas, porém, apenas uma funciona estando as outras inutilizadas. Depois de numerosas reclamações, a Prefeitura resolveu mandar construir duas caixas d'água no local, mas de nada adiantaram. Por fim, arbitrariamente começou a cortar os encanamentos das bicas e ilgá-las às caixas, mas tudo em vão. Ficou na mesma, e a

água é obtida a grande distância em outros lugares.

**SUEIRA**

E das piores as condições higienicas no Parque. A lama pódre e o lixo se acumulam desprezando. Insuportável mal cheiro. Em meio ao charco pódre fervilham bichos. Contaram-nos os moradores que já foram dirigidas aos diversos Departamentos da Administração Municipal, sem nenhum resultado, entretanto.

Até comissões de mulheres — disse o trabalhador Jorge Teixeira Leite — já procuraram a Prefeitura para pedir que se fizesse limpeza nisto aqui. Mas ninguém nos dá atenção.

**OS BANHEIROS**

Os chamados banheiros do Parque do Caju são oito pequenos compartimentos separados por tábuas que se alinham, e opostos a igual número de outros compartimentos que servem como privadas. Um pequeno cano de esgoto que termina numa das calçadas laterais, despeja todo o detritos no pátio, tornando grande área completamente intransitável. As fezes e a água suja ficam empossadas em muitos lugares, e desprendem forte fedentina que impregna o ar a grande distância. Canções de reclamar providenciadas à Prefeitura, os moradores contrataram o velho trabalhador Vitalino Sabino de Paula, para fazer a limpeza diária.

**CRIMINOSO ABANDONO**

Em todo Parque Proletário



Pouco depois das 10,30 horas da manhã de ontem, um homem, já de idade avançada, sentiu-se mal e pediu a alguém que telefonasse para o Hospital do Pronto Socorro, solicitando uma ambulância. O fato ocorreu na rua Leonardo Martins, esquina de Camerino. No entanto, os minutos se passaram, sem que a ambulância chegasse para socorrer o doente. Tratava-se de José Duarte Siqueira, de 61 anos, solteiro, natural do Estado de Alagoas, morador à rua Senador Pompeu, 266, ex-empregado da Companhia Costeira e atualmente segurado no I.A.P.M.. Instantes depois José Duarte tombava sem vida no meio da rua. Algumas pessoas que se encontravam no local, declararam conhecer de vista a vítima e disseram, ainda, que a mesma frequentemente afirmava estar abandonada pelo Instituto, chegando a passar fome. O clichê mostra o infeliz trabalhador no lugar onde caiu morto.

Duas mil pessoas vivendo num ambiente o mais infecto — Pantanos podres — Tudo trama contra a vida dos moradores do Plano criminoso da Prefeitura

do Caju a área em que não existem casas, foi invadida pelo matagal. O capim e o mato chegam em certos pontos a mais de metro, continuando, entretanto, a crescer e aumentar sem que a Prefeitura tome qualquer providência. Mas, pelo contrário, a Administração, que ali existe, recusa-se assumir qualquer compromisso nesse sentido com os moradores. O lixo é acumulado entre o mato, por falta de lugar apropriado. A Prefeitura iniciou há tempos a construção de um pequeno depósito de lixo, mas logo depois o abandonou.

**CAINDO AOS PEDACOS**

As casas do Parque estão caindo aos pedacos e de há muitos anos necessitam de reparos. Além das promessas, nada nesse sentido foi feito até então pela Prefeitura. O Parque é composto por 14 grupos, cada um com oito a doze casas. Poucas ainda conservam o aspecto de residências. A maioria já se transformou em barracos, sem qualquer segurança. Todo o grupo 2 está ameaçado de desabamento, conforme observamos. A sra. Adilina Alves mostrou-nos o estado em que se encontram o telhado e as paredes de sua casa, como exemplo de todo o grupo. As madeiras podres e rachadas, as telhas soltas e inclinadas, as paredes constantemente perigosas de vida daquelas famílias. Outro morador, Reinaldo de Souza, explicou-nos que há dias queixou-se à Administração de que sua casa estava em risco de desabar e pediu que fosse fornecido algum elemento para

fazer reparos. Responderam que aqui também chove e está ruim. Não temos materiais. Situação em local o mais infecto, aquelas casas vivem infestadas de pulgas, ratos, percevejos e mosquitos, apesar dos grandes esforços dos seus moradores em conservá-las sempre limpas. Ainda é d. Idalina Alves que nos explicou que há poucos dias acordou e notou que seu dedo tinha sido roído pelos ratos. Referindo-se ao estado em que se encontra o Parque do Caju, disse-nos o trabalhador Ismael Pereira Rodrigues, que mora ali há dez anos:

“Já perdi a esperança nessas casas do governo. E ficou pensando que eles não resolvem de coisa nenhuma. Pois se até numa miséria como conserter um parque não fazem, quanto mais outras coisas muito maiores”.

**PLANO CRIMINOSO**

Mas tudo isso se passa com o completo conhecimento da Prefeitura. O seu plano é justamente o de tornar cada vez mais inabitável os locais proletários para expulsar os seus moradores e promover a destruição dos barracos, e assim dar prosseguimento à famigerada campanha de destruição das favelas, ordenada pelo governo. Tanto assim, que tudo que beneficia os moradores do Parque do Caju vem sendo suprimido progressivamente. Como fomos informados, já foram suprimidos um armazém, um parque de crianças, um pequeno salão de danças, etc., construídos inicialmente para os moradores locais.

## REGIME DA BORRACHA

— Isso foi às 6 horas da tarde. Havia-se formado numa das entradas daquele Parque um grupo de quase 30 marujos e fuzileiros, que discutiam animadamente o andamento do aumento de vencimentos, pelo qual vêm lutando. Nesse momento, saída não se sabe de onde, caiu sobre os componentes do grupo uma escolta de fuzileiros, aos muros, pontapés e borraçadas. O comandante da patrulha, armado de pistola, ameaçava atirar. Mes-

mo apanhados de surpresa, os marujos e navais resistiram bravamente e só a muito custo foram dominados e arrastados para uma viatura do Corpo de Fuzileiros, que tomou rumo ignorado.

Nossos informantes não sabem precisar o número de marujos e fuzileiros presos então, nem o local onde se encontram. Só sabem é que sobre eles pesam graves ameaças.

**MISÉRIA, GUERRA E CANO DE BORRACHA**

Proseguindo, disseram: — O motivo de tão brutal e covarde atentado é a impossibilidade em que o governo e o Ministério se encontram para nos impedir suas sinistrares intenções. Isto é, nos matar de fome sem que protestemos e nos mandar para a morte na Coréia. Gelito antes de presidente e Guilhotina antes de ministro faziam uma crua de promessas bonitas. Hoje nos dão o que sempre pensaram dar: miséria, cano de borracha e guerra.

**ABARROTADAS AS PRISÕES**

Passaram então os marujos a relatar a penosa situação em que vivem. Estão submetidos a uma disciplina fascista. As prisões vivem abarrotadas. Há navios, como o “Minas Gerais”, onde, apesar de di-

versos compartimentos como a sala de operações e outros, terem sido transformados em prisões, os presos tiram suas cadeias em outros navios, por absoluta falta de espaço. Na La e 2a Flotilha de Contra-Torpedeiros a situação é ainda mais grave. Basta dizer-se que há, em média, nos quinze navios dessa Força, 30 ou mais presos por navio.

No “Bertogão”, por exemplo, havia há dias exatamente 45. Pelas faltas mais insignificantes são os marinheiros “escritos” no Livro de Castigo, uma reminiscência feudal da Marinha e condenados a vários dias de prisão rigorosa.

**FABRICA DE TUBERCULOSOS**

Um dos marujos abordou então outro aspecto da vida que levam ali:

— Além da mesquinhez das verbas para a alimentação dos marujos, que comem uma bala infame, conhecida por todos como “estropo”, veneno lento, etc., há ainda a considerar o fato de que as verbas são quase totalmente desviadas. E por isso que cada navio contribui mensalmente com 3 ou 4 tuberculosos para o Hospital da Marinha. De fato, é assombroso o número de marinheiros e fuzileiros tuberculosos. Quando estes se recusam a comer ou protestam contra a péssima alimentação, são taxados de “comunistas” e espedaçados, como aconteceu há poucos dias no Corpo de Fuzileiros, onde foram barbaramente espancados três fuzileiros que recusaram o “estropo”. A borraçada e pontapés, foram forçados a engulir uma comida que seus estômagos recusavam.

**ABANDONADOS OS DOENTES**

Outro marujo, tomando a palavra, acrescentou:

— E sobre cuidados médicos, nem é bom falar: praticamente não existem. Nos Hospitais de Marinha os doentes são literalmente abandonados à sua sorte. O único lugar onde se trabalha no Hospital Central e na cirurgia. Ali se fazem operações sobre operações, na sua grande maioria totalmente desnecessárias e até prejudiciais. E que os médicos querem praticar. Nos navios e estabelecimentos não existe serviço médico. Por exemplo, no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, na Ilha das Enxadas, onde há uma guarnição superior a mil homens, a verba anual que o Ministério fornece para a aquisição de medicamentos é de Cr\$ 5.000,00. Há poucos dias foi designado médico chefe da Força de Contra-Torpedeiros um oficial-médico que declarou iria exigir do Ministério uma solução para o problema. O resultado é que já se fala na remoção do referido oficial para Flotilha do Amazonas. Os alojamentos não têm ventilação alguma. Os marujos dormem amontoados e em mareas de lama fria e úmida. Enquanto isso todos os oficiais têm confortáveis camarotes com ventiladores, etc. Enquanto um grumete não passa dos 300 cruzeiros mensais e um marinheiro especializado com 5 anos de serviço não atinge os 800 cruzeiros, um almirante recebe mais de trinta mil cruzeiros por mês. Um verdadeiro insulto — concluiu.

E outras coisas mais nos disseram os marujos, que não cabem evidentemente numa só reportagem.

# Prosseguem as Violências Dos Generais Fascistas

O advogado Pedro M. Filho deu entrada ontem, no Superior Tribunal Militar, de um pedido de “chubasco-corpus” impetrado em favor do engenheiro Rubeim Gwyer Wanderley, membro da diretoria do Movimento Fluminense dos Partidos da Paz e integrante da delegação brasileira à Conferência Continental Americana.

Pela Paz. Como já noticiamos, o engenheiro fora preso sexta-feira última em seu escritório, na vizinha capital fluminense, e dali conduzido pelos agentes da polícia secreta do Exército para o quartel da Polícia Especial do Exército, à rua Barão de Mesquita.

Em torno da prisão do dr. Rubeim Wanderley os generais fascistas da chamada “Cruzada Democrática” armaram, através da imprensa “Sudim”, um sordido plano de provocação, apontando-o como um personagem misterioso, o “Engenheiro X”, que controlaria e dirigiria a infiltração comunista nas Forças Armadas.

Apesar de desmentados, os generais fascistas insistem ainda na provocação que visa justificar as violências praticadas contra a oficialidade democrática das três armas. O “Diário da Noite” de ontem, por exemplo, anunciava a prisão de vários oficiais em Copacabana, feita por espancadores do Setor Trabalhista.

**DESAPARECIDO O TRABALHADOR**

A família do trabalhador Alfeu Barbosa Pena, residente à rua Marechal Barboza, 513, no Realengo, informou à imprensa que aquele trabalhador foi preso no dia 22, em meio a violência, por investigadores da polícia, sob as vistas da mulher e quatro filhos menores. Desde então ignora-se o seu paradeiro, embora já tenha sido impetrado dois “chubascos-corpus”, a polícia informa clinicamente que não mantém preso ninguém com esse nome.

Sabe-se, entretanto, que o trabalhador foi entregue à polícia do Exército depois de barbaramente espancado na rua da Relação.

A polícia política do Estado do Rio prendeu sexta-feira última o vereador Nilo Canela da Câmara de São Gonçalo, quando este se dirigia à noite para sua residência. Uma caminhonete da Ordem Policial abordou aquele representante do povo e, sem nenhuma ordem de prisão, trouxe-o para o Rio, onde foi entregue à polícia do Exército.

O vereador de São Gonçalo foi submetido então a interrogatórios humilhantes, inclusive acaecido com dois soldados que ele nunca vira, tendo estes dito que recebera ordens suas para pichar os muros de São Gonçalo com a inscrição “Vote no P.C.R.”. O vereador Nilo Canela desmascarou tamanha farsa, acrescentando que se não estamos em eleições, é que tudo não passava de uma provocação.

O vereador Nilo Canela foi mais tarde posto em liberdade.

**ESPAFCADO PELA POLÍCIA até Morrer!**

O assassino é o policial Ernani Generoso, autor de inúmeros crimes — Ilegalmente preso, o homem recebeu socos e pontapés no coração — Revoltante proteção que o chefe de polícia dispensa ao criminoso

Monstruoso crime foi cometido, sábado, na Delegacia de Vigilância, mas somente agora vem à público, devido aos esforços das autoridades para mantê-lo em segredo, pois o criminoso é um “titra” da Ordem Política e Social.

Desde quinta-feira passada, encontrava-se ilegalmente preso na rua da Relação, Jerônimo da Silva Santos, detido na Praça da República por estar seus documentos. Logo de chegado, foi submetido a covares espancamento, a fim de confessar um suposto crime.

**SUPRADO ATE A MORTE!**

Sábado à tarde, pretextando terminar com uma discussão de Benedito teria travado com um companheiro de cela, vários “titras” abriram a porta desta e, covardemente, surraram a socos, pontapés, e palmatória Jerônimo da Silva Santos, até que este tombou em estado de coma. E ficou estendido no chão do cubículo, até que um dos agressores, temendo que a vítima falecesse, providenciou uma ambulância do Pronto Socorro, que não demorou a chegar. Todavia, nada puderam fazer os médicos, pois Jerônimo

falecia na mesa de curativos, antes mesmo de ser medicado. **QUEM É O CRIMINOSO**

O autor do covarde crime não é outro senão o “titra” Ernani Generoso, “titra” da Ordem Política, que foi quem mais atacou furiosamente ao internado. No homicídio foi esse elemento auxiliado por um outro “titra” que atende pelo nome de Vinícius Rechem. Apesar de todos os enfeiteiros criados pelos chefes dos criminosos, nossa reportagem apurou que o policial Ernani, aos gritos de “mata! mata!” pisoteava, por várias vezes o corpo morto de seu vítima, desrechando-lhe, mesmo, pontapés e socos, na altura do coração.

Ernani Generoso é autor de vários crimes, mas tendo sido, porém, jamais responsabilizado pois trata-se de um elemento de estimação do general crio Rezende. Tempos atrás, contida na “carta branca” que possui, chegou a tentar matar a tiros o comissário Nilo Raposo, no interior do 5.º distrito policial, tendo promovido, também, desordens no apartamento de uma sua ex-amante, a quem deixava, igualmente, extermi-

**JOSE GOMES**  
**ALFAIATE**  
RUA BENTO RIBEIRO, 33  
1.º and. sala 1 - TEL. 43-0092

**Sociais**  
ANIVERSÁRIOS  
Completa, hoje, 2 anos, a garotinha Sônia Rosadas Thème, filha do sr. Hélio B. Thème e da sra. Lúcia Rosadas Thème.

## ACONTECEU NA CIDADE

# Atropelada a Crianzinha

O menino Antonio, de 2 anos de idade, filho do sr. José da Silva, morador à rua Figueira Lima, s/n, foi ontem atropelado pelo caminhão chapa 60-72-10, na rua 24 de Maio.

A pobre criança sofreu fratura do crânio, sendo internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

**AGREDIDO A FACAO**

Jorge Martins dos Santos, de 22 anos, solteiro, morador em Magalhães Bastos, foi medicado ontem no Hospital Carlos Chagas, apresentando amputação de um dedo da mão direita.

Disse que fora agredido por Dona de Tal, e o marido desta, a golpes de facão, na Estrada Intendente Magalhães.

Os agressores que residem à rua João Brígido, estão desaparecidos.

**ANAVALHADA**

Rosa Maria, de 18 anos, residente à rua das Laranjeiras, 23, casa 5, apresentou queixa à polícia contra brutal agressão de que foram vítima o Largo do Machado, sofrendo um con-

sequência, diversos golpes de navalha no rosto, e escoriações pelo corpo.

Rosa Maria acusa como seus agressores a Alzira de Tal e outro conhecido pelo vulgo de “Paulista”, que após a prática do crime, fugiram, tomando rumo ignorado.

**COLHIDO POR AUTO**

Na rua 24 de Maio, onde reside, o operário Gonzalo José Diniz, de 48 anos, foi colido por um auto não identificado.

Sofreu, em consequência, fratura do crânio, sendo internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

**DOLOROSO ACIDENTE COM UM SOLDADO**

Quando conservava um revolver, o soldado José Geraldo

de Moraes foi vítima de doloroso acidente, vindo a morrer em consequência de um disparo da arma.



Exigir Eleições na Carris

MARINUS CASTRO

Continuam ainda suspensas as eleições para diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos desta Capital. O adiamento caindo de pleito se deu por ter sido impugnada a Chapa de União, encabeçada pelo operário Benjamin de Ávila e que, ao ser inscrita, teve imediato apoio de toda a corporação. Essa chapa, conforme tivemos oportunidade de afirmar em sucessivas reportagens, foi o resultado de um prolongado trabalho de consultas no seio daqueles profissionais, tendo sido escolhidos para compô-la aqueles cuja posição nos movimentos e campanhas reivindicatórias jamais deixou dúvida sobre suas credenciais para um posto de direção. Acima de convicções políticas e ideológicas foi colocada e aceita por todos os membros a defesa dos interesses da corporação, daí surgindo a denominação recebida pela chapa que, ao contrário das demais inscritas, foi a única a se apresentar com uma plataforma à altura, baseada nas reivindicações mais sentidas pelos trabalhadores.

A Light, porém, já tramava contra essa medida tomada pelo pessoal da Carris e mobilizou seus lacaios para impugnar a Chapa de União, cuja vitória seria certa se as eleições fossem realizadas no dia 10 de março passado. O Ministério do Trabalho, por sua vez, apesar da impugnação não ter base legal, aceitou o pedido e, mancomunado com a ladra da Rua Larga, mantém suspenso o pleito enquanto houver o perigo de os trabalhadores elegerem seus verdadeiros representantes para a direção do Sindicato. A impugnação, desta vez, não tem por pretexto a discriminação ideológica, como aconteceu de vez passada, donde se conclui se tratar de uma trama para impedir, por todos os meios, que o Sindicato dessa corporação se liberte totalmente da influência de elementos estranhos e agentes patronais.

Resta aos trabalhadores desse setor profissional exigir a realização do pleito. Forçar o ministro do Trabalho a despatchar sobre o pedido de impugnação, que vem sendo proferido propositadamente. As vitórias até agora conseguidas mostram terem sido através de árduas campanhas, com sacrifícios enormes, que muitas das reivindicações levantadas foram conquistadas. E, o exemplo mais recente foi o aumento de salários já em vigor desde março último. O momento, portanto, exige do pessoal da Carris mais ação. Que os trabalhadores se mobilizem e por todos os meios lutem em defesa do direito de escolherem seus próprios representantes para dirigir o Sindicato.

MISÉRIA E DESOLAÇÃO EM MAGE'

Operárias e Crianças Famintas Choram às Portas da Fábrica Santo Amaro

900 textéis há mais de um mês sem receber um centavo — Dois industriais gananciosos enter-raram o patrimônio da fábrica na ansia de lucros maiores e mais fáceis — Crime que o go-verno endossa — Cenas de miséria e fome nos pobres barracos da cidade — Decididos os operários a lutar em defesa de seus direitos — O fim da fábrica será a morte da cidade —

ESTA MORRENDO AOS POUCOS

Visitamos muitos daqueles barracos aglomerados as centenas em derredor de Mage'. Num fomo encontrar 11 pessoas, morando na mais completa promiscuidade. A senhora Bráslina dos Santos, um pano branco atado a cabeça, lavava uns pratos sobre um pequeno grão erguido ao lado do barraco. De longe já distinguíamos sua voz alhan-do com os 8 filhos menores. Nunca falara a reportagem, dis-se. Não gostava mesmo dessa gente que quer saber de tudo. Contudo, depois de muita insistência se resolveu a botar tudo em pratos limpos. Há mais de um mês não sai um centavo nas mãos. O marido, com uma ulcera numa perna, estendido em cama de uma cama, apodrecendo em vida, sem recursos para fazer um tratamento. Em clima da horrível ferida não botava na-dá além de algum remédio recomendado pela vizinhança. E para completar a desgraça, a fabrica parou e ela e dois filhos, que mantinham a casa, ficaram desempregados. Até aquele momento tinha vi-vido. Mas daí para diante não sabia o que seria dela, do es-poso e das crianças.

Do quarto, separado da sala por um lençol sujo esten-dido a guisa de porta, vinha uma tosse impertinente, de algum que se finava. Após conversar muito, tempo, D. Bráslina levou-nos ao quarto onde estava estendido na ré-de o sr. José da Silva Santos. Logo a entrada sentimos um cheiro fétido, quase insupor-tável. Depois olhando para a perna direita de José, constata-mos a dura realidade: a perna inchada, "isforme, com-pletamente negra, apresentan-do uma enorme e horrível ferida. Várias vezes solicitou

Vitória dos Estivadores do Paraná

A união de 4 Sindicatos faz revogar a portaria do trabalho obrigatório depois das 23 horas — Delegacia do Trabalho Marítimo e Associação Comercial unidas contra os trabalhadores — Assembleia, passeata e greve dos estivadores marítimos e terrestres de Antonina e Paranaguá

CURITIBA, março. (Do cor-respondente) — Vigorosas lu-tas dos portuários do Paraná fizeram revogar a portaria da Delegacia do Trabalho Marí-timo, que obrigava os estiva-dores a trabalharem depois das 23 horas, o que era chamado entre os trabalhadores do cais de "noitada". Apesar da res-pressão que usaram os pa-trões e o IUTM, a união entre os estivadores marítimos e terrestres, congregando todos os trabalhadores do cais de Antonina e Paranaguá, pos-sibilitou a vitória do movimen-to, sem recuos dos operários.

INICIO DA LUTA

Há mais de um ano que os estivadores marítimos de Pa-ranaguá e Antonina faziam paralizações de trabalho e ou-tras manifestações de protes-to contra a obrigatoriedade do trabalho depois das 23 ho-ras. As firmas embarcadoras, através da Associação Com-ercial, conseguiram que a De-legacia do Trabalho Marítimo protegesse / seus interesses, baixando uma portaria que tornava oficial a obrigatorie-dade da "noitada". Mesmo assim os estivadores não to-

CHANTAGE

Os patrões estão utilizando a fome e o desespero dos ope-rários para forçar o Banco do Brasil a conceder-lhes um em-préstimo de 23 milhões de cru-zeiros. Por isso é que ficam em casa ouvindo surdos à miséria e ao desespero que lançaram entre esses 900 -perários. In-teressados o agravamento des-sa situação. Seus olhos estão crescidos para os milhões de empréstimo solicitado em maio do ano passado, e que até ago-ra não foi concedido por re-conhecer o Banco a falta de garantias por parte da firma. Enquanto isso crianças passam o dia gritando de fome. Muitas estão esqueléticas, outras doen-tes de inanição.

VIDA SINDICAL

ALIMENTO PARA OS GRAFICOS PAULISTAS

Notícias procedentes de S. Paulo Informam que foi celeb-rado um acordo entre a Com-panhia de Melhoramentos e os seus empregados, através do qual foi proporcionado um aumento de salários aos tra-balhadores na base de 15 por cento. Esse reajustamento atinge cerca de 1200 graficos paulistas.

BURLA

AS LEIS DO TRABALHO

De vários lavadores de au-tomóveis recebemos reclama-ções contra a direção da ga-ragem situada à rua Marques de Abrantes, numero 91, acusa-da de estar burlando as leis do trabalho. Os operários queixosos adiantaram que já tinham ido ao Sindicato, on-de denunciaram que os donos da garagem não anotam a ad-missão dos empregados na carteira profissional nem re-gistram o salário que realmen-te ganham os trabalhadores.

NÃO PAGA O SALÁRIO MÍNIMO

Enfermeira da maternidade de propriedade da Associação dos Construtores Civis do Rio de Janeiro, localizada a rua do Senado, numero 213 estive-ram em nossa redação a fim de denunciar que a refe-rida firma não está pagando o salário mínimo aos seus empregados. Várias reclama-ções foram já levadas no co-nhecimento do Sindicato dos Enfermeiros, pois a grande maioria daquelas profissio-nais continuam percebendo a irrisória importância de Cr\$ 750,00.

ASSEMBLEIAS

No Sindicato dos Trabalha-dores em Empresas de Radio-difusão do Rio de Janeiro, no dia 4, sexta-feira, às 18 ou 17 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para apro-vação da tabela de aumento de salários reivindicado pela corporação, de acordo com o parecer da comissão nomeada a estudar o assunto.

Despejado o Trabalhador

Esteve em nossa redação o operário Raimundo Pedro da Silva, que nos procurou para relatar o seguinte:

Há cerca de um ano e 8 me-ses, residia com sua família, composta de mulher e seis fi-lhos, num barraco de proprie-dade de José Benedito Gomes, na praça Atenas, 80, em Padre Miguel. Pagava de aluguel men-sal Cr\$ 300,00. No começo do mês de março, o dono do barra-co procurou-o para dizer que desocupasse a habitação pois dela necessitava para fazer um depósito. O proprietário deu, mesmo, um prazo de 24 horas para que o trabalhador saísse do barraco, concentrando, apenas, que este deixasse uns poucos móveis impossíveis de transpor-tar em tão pouco tempo.

Não havia o menor pretexto para o despejo, pois Raimundo Pedro estava em dia com o pa-gamento dos alugueis. Contudo, o operário desocupou o barraco; mas dias depois, ao voltar para recolher os trastes deixados, en-controu-o já no meio da rua. Quanto ao casebre, foi alugado por preço superior ao que pa-gava Raimundo Pedro da Silva. Por isso, em nossa redação, o trabalhador despejado protes-tou contra a absurdo.

PINTOR — ARTE — LUXO

JOÃO FERREIRA DA SILVA

RUA DOS ANDRADAS, 129

FONE: 43-2660

CASA RETROZ

MAQUINAS

de costura sem fiador a

CR\$ 200,00

mensais

Casa RETROZ

URUGUAIANA, 97

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião - Dentista)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extracções, alívio e operações da boca — BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Resin) com material garantido por preços razoáveis. Consultórios: Rua de Garmy, n. 9 — 9º andar — sala 501. As 3as., 4as. e sábados o Rua D. Manoel, 31 — sob. 2a. e 3as., das 8 sextas-feiras. — TELEFONE: 42-1874

Fotocópia Paulista

CÓPIAS EM 15 MINUTOS

RUA CHILE, 33 — FONE: 42-7248

TRES AMIGOS

Um é você, que lê o NOSSO jornal. Outro, é o nosso anu-nciante. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?

Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam na

"IMPRENSA POPULAR"

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bonfim

MOACIR FRIAS. — Conhecemos decisões do Tribunal Superior do Trabalho no sentido de que, ao empregado que adoece durante o aviso prévio, não assiste o direito de reclamar do empregador os dias totais do salário refe-rente aos quinze primeiros dias do afastamen-to. E' absurdo, e destituído, mas essa é a orien-tação dominante na Justiça trabalhista.

O empregador que dá aviso prévio ao empregado reconhece, com isso, a inexistência de justa causa para a dispensa. Ocorrendo falta do empregado, a lei desobriga o empregador da concessão do aviso prévio. Portanto, recebendo este, pode o trabalhador ficar certo que, ao término do mesmo, terá o direito de reclamar as indenizações a que fizer jus.

A todo empregado que contar mais de um ano de casa e que for dispensado sem motivo, não receber trinta dias de aviso pré-vio, mesmo que seja diarista ou semanalista. E' que, nessa parte, foi a Consolidação das Leis do Trabalho revogada por uma lei nova, votada pelo Congresso e publicada no Diário Oficial de 28 de dezembro de 1951.

PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto Carmo

JULIO G. LIMA — Nesta. Quando um associado pede benefício meses depois de ter recebido um outro, o cálculo também é feito com base no que ele recebeu nos doze últimos meses anteriores ao novo pedido.

Portanto, o cálculo é feito com os orde-nados que você recebeu do empregador mais as mensalidades que o Instituto lhe pagou. Naturalmente que a média ficará muito reduzida, pois as men-salidades do benefício correspondem no máximo a 66% do salário mensal.

Assim, você somará os 6 meses de benefício mais os 6 meses de trabalho e dividirá, a soma, por doze. Daí calculará os 66% e terá a nova mensalidade. Daremos exemplo prático para melhor esclarecimento.

Durante seis meses você recebeu uma mensalidade do Insti-tuto no valor bruto de Cr\$ 1.320,00. Teremos 6 x 1.320 que é igual a 7.920 cruzeiros. Os outros seis meses você recebeu do empregador Cr\$ 2.000 mensais. São 6 x 2.000. Dá 12.000, mais os 7.920, dá 19.920. Dividiremos os 19.920 por doze e encontraremos a mé-dia Cr\$ 1.660,00. Então calcularemos os 66% e encontraremos Cr\$ 1.095,60, valor da nova mensalidade. E dessa importância será feito o desconto de 6% para o Instituto.

O desconto é feito exatamente para que as mensalidades se-jam computadas no novo cálculo, se por acaso o período do be-nefício entrar no cálculo.

Chamamos a sua atenção para o exemplo que acima fizemos. Foi feito sobre o salário máximo para efeito de desconto.

CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETROLEO E DA ECONOMIA NACIONAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma dos Estatutos, convoco os associados do C.E.D.P.E.N. para o próximo dia três de abril, quinta-feira, na Avenida Almirante Barroso, 97, 6.º andar, sala 608, participarem das eleições para a Comissão Diretora e o Conselho Consultivo desta entidade.

A primeira convocação será às 9 horas, a segunda, às 9,30 horas e a terceira, às 10 horas, prolongando-se a vota-ção até às 21 horas, quando será realizada a apuração.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1952

General FELICISSIMO CARDOSO

Presidente em Exercício

Cinema

apacheco, com Ronald Reagan e Rhonda Fleming.

MEM DE SA' — O netinho do papai, com Spencer Tracy e Joan Bennett.

METROS (Passado, Tijuca e Co-pacabana) — «Rica, moça e bonita», com Jane Powell, Fer-nando Lamas e Danielle Darrieux.

MIRAMAR — «A princesa e os barbaços», com David Farrar e Ann Blyth.

MONTÉ CASTELO — O cum-primento das sombras, com Van Heflin e Evelyn Keyes.

OZEON — «A princesa e os barbaços», com David Farrar e Ann Blyth.

OLIMPIA — «A jogadora», com Priscilla Lane e «Vingador implacável».

OLINDA — «A revolta dos apa-checo», com Ronald Reagan e Rhonda Fleming.

PALACIO — O poder da fé, com Charles Boyer e Barbara Ruah.

PARA TODOS — «Siroco», com Humphrey Bogart e Maria Lo-ren.

PLAZA — «A revolta dos apa-checo», com Ronald Reagan e Rhonda Fleming.

PRATA — «Assassinato entre estrelas», com Richard Conte e Julia Adams.

PRESIDENTE — «Siroco», com Humphrey Bogart e Maria Lo-ren.

PRINCE — «A revolta dos apa-checo», com Ronald Reagan e Rhonda Fleming.

REX — «Mulheres esquecidas», com Edward Novis e Elyse Knox e «erra da aventura», com Massimo Fugelli e Zaqui Jorge.

ROXI — «A princesa e os barbaços», com David Farrar e Ann Blyth.

RIAN — O poder da fé, com Charles Boyer e Barbara Ruah.

RIO BRANCO — «Judeu, ladrão e ilicite aos traficantes», com Aldo Garrido e seu elenco — às 21 horas.

RIVOLI — «A força do desti-no», em segunda semana, com Tito Gobbi.

RITZ — «A revolta dos apa-checo», com Ronald Reagan e Rhonda Fleming.

ROBARTO — «A princesa e os barbaços», com David Farrar e Ann Blyth.

SANTA ALICE — «Siroco», com Humphrey Bogart e Maria Loren.

TEATRO

OS PROGRAMAS DE HOJE

ALVORADA — «Não mate seu marido», comédia de Ladislau Tólar e tradução de R. Ma-galhães Junior, com Milton Carneiro, Maria Luísa e outros — às 20,30 e 22,15 horas.

CARLOS GOMES — «Branco, tu és meu», de Humberto Cunha e Roberto Font, com Walter D'Ávila, Carmen Rodrigues, Violeta Ferraz e outros — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Os ovos de aventura», pela Cia. Os Ar-tistas Unidos, com Henrique Monteiro, Jandiel Ferreiros Fi-lho, Francisco Dantas e um grande elenco — às 21,30 hs.

FOLIES — «Coquetel de bores», de Paulo Guanabara, Aloisio Silva Araújo e Raul Dubois, com o Ballet Pigalle, Carmen Brown, Gôla, Aladin e ou-tros — às 22,30 e 22,30 hs.

JARDEL — «Banana não tem carapça», pela Cia. Paulista de Revistas. Apresentação de Geysa Roscoli às 20 e 22 hs.

RIVAL — «Madama Sans Gêne», com Aldo Garrido e seu elenco — às 21 horas.

SERRADOR — «A amiga da onça», com Eva e seu elenco — às 21 horas.

RENOVA — «O noivado», com-dia de Martins Fene, pela Cia. Bibi Ferreira, com Luis Cataldo, Hortência Santos, David Conde, Vitória de Al-moeda e outros — às 21 horas.

Despejado o Trabalhador

Esteve em nossa redação o operário Raimundo Pedro da Silva, que nos procurou para relatar o seguinte:

Há cerca de um ano e 8 me-ses, residia com sua família, composta de mulher e seis fi-lhos, num barraco de proprie-dade de José Benedito Gomes, na praça Atenas, 80, em Padre Miguel. Pagava de aluguel men-sal Cr\$ 300,00. No começo do mês de março, o dono do barra-co procurou-o para dizer que desocupasse a habitação pois dela necessitava para fazer um depósito. O proprietário deu, mesmo, um prazo de 24 horas para que o trabalhador saísse do barraco, concentrando, apenas, que este deixasse uns poucos móveis impossíveis de transpor-tar em tão pouco tempo.

Não havia o menor pretexto para o despejo, pois Raimundo Pedro estava em dia com o pa-gamento dos alugueis. Contudo, o operário desocupou o barraco; mas dias depois, ao voltar para recolher os trastes deixados, en-controu-o já no meio da rua. Quanto ao casebre, foi alugado por preço superior ao que pa-gava Raimundo Pedro da Silva. Por isso, em nossa redação, o trabalhador despejado protes-tou contra a absurdo.

Por que não conserto o meu Rádio?

Você já pensou no bom lucro que poderá ter se souber responder esta pergunta? — Você sabe calcular o avultado número de rádios que deixam de funcionar diariamente em virtude de pequenos defeitos? — Se você compreender quanto é vantajoso estudar rádio, teorica e pra-ticamente em sua casa, sem obediência de horário, não deixará de pedir informações ao INSTITUTO RADIO TECNICO MONITOR S. A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — São João

AMERICA — O poder da fé, com Charles Boyer e Barbara Ruah.

ART-PALACIO — «A bailarina do Sclay», com Andrea Checchi e Lilla Silvi.

ASTORIA — «A revolta dos apacheco», com Ronald Reagan e Rhonda Fleming.

AVENIDA — «Amor pagão», com Howard Kell e Esther Williams.

ATZECO — «Pampa bárbaros», com Francisco Petrone e Luis Vehl.

BANDEIRA — «Agente de se-guros e «Sede de vingança».

BOATFOGO — «O poder da fé», com Charles Boyer e Barbara Ruah.

C. PINA — «Os homens-rãs».

CARIOCA — «A princesa e os barbaços», com David Farrar e Ann Blyth.

CENTENARIO — «Branca sol-gem», com Maria Montes.

COLISEU — O poder da fé, com Charles Boyer e Barbara Ruah.

COLONIAL — «A revolta dos apacheco», com Ronald Reagan e Rhonda Fleming.

K. SA' — «As altas rodas e «Justiça à balança».

FLUMINENSE — «Na solidão do inferno».

GUARANI — «Bandidos maca-carados e «A carne e a alma».

GRAJAU' — «Barnabé, tu és meu», com Oscarito e Grande Otelo.

H. LOBO — «A revolta dos apa-checo», com Ronald Reagan e Rhonda Fleming.

IMPERIO — «Assassinato entre estrelas», com Richard Conte e Julia Adams.

PANAMA — «Cumprimento das sombras», com Van Heflin e Evelyn Keyes.

REX — «A princesa e os barbaços», com David Farrar e Ann Blyth.

LEBLON — O poder da fé, com Charles Boyer e Barbara Ruah.

CELE — «Siroco», com Hum-phrey Bogart e Maria Loren.

MAJUREIRA — «Assassinato entre estrelas», com Richard Conte e Julia Adams.

MARACANA — «Cumprimento das sombras», com Van Heflin e Evelyn Keyes.

MARCOOS — «A curva do desti-no», com Ann Savage e «O perto do coração», produção de Walt Disney.

WAPICOTE — «A revolta dos apacheco», com Ronald Reagan e Rhonda Fleming.



# BRIGAM PORTUGUESA E VASCO

PARA RESOLVER O ASSUNTO. OS CRUZMALTINOS CONSEGUIRAM DEMOVER OS RUBRO-NEGROS, MAS NA BASE DE 200 MIL CRUZEIROS. OS LUSOS PAULISTAS, NO ENTANTO, AO SABEREM QUE TINHAM DE DESEMBOLSAR CEM MIL CRUZEIROS, SALTARAM COMO BODE EMBARCADO. A SITUAÇÃO AINDA NÃO FOI RESOLVIDA.

A FIM DE TRANSFERIR O SEU PRELÍCIO PARA DOMINGO, O VASCO CONSULTOU A PORTUGUESA. ESTA AQUIESCEU, DANDO PLENOS PODERES AO CLUBE CARIOCA. RUBRO-NEGROS, MAS NA BASE DE 200 MIL CRUZEIROS. OS LUSOS PAULISTAS, NO ENTANTO, AO SABEREM QUE TINHAM DE DESEMBOLSAR CEM MIL CRUZEIROS, SALTARAM COMO BODE EMBARCADO. A SITUAÇÃO AINDA NÃO FOI RESOLVIDA.

# TREINARÁ HOJE O SELECIONADO

Encerrado o Rio-São Paulo, com a Portuguesa e o Vasco na liderança, mas ambos sem tempo de decidir o título, de vez que não se farão sem os titulares, as atenções do público se voltam para o campeonato Pan-Americano de Santiago.

Os brasileiros são os favoritos do certame, mandando dizer os correspondentes, já na Capital chilena, e a nossa estrela é aguardada com viva ansiedade.

## EMBARQUE AMANHÃ

Os brasileiros embarcarão amanhã, para Santiago, via aérea, em avião especial e ficarão hospedados no Hotel Savoy.

Para a estreia, o que se dará no próximo dia 6, contra a seleção nacional do México, o preparador Zezé Moreira já escalou o seguinte time: Castilho; Pinheiro e Santos;

Requisitados ontem e convocados, a partir de hoje, ao meio-dia — Ficarão concentrados na casa da rua Mário Portela — Os dois times para a prática desta noite — Na madrugada do dia 3 o embarque para Santiago

Arati, Ely e Bauer; Julinho, Didi, Ademir, Pinga e Rodrigues.

## HOJE A NOITE O TREINO

O primeiro e último treino do selecionado em nossa Capital, será realizado hoje, à noite, no campo do Fluminense. Zezé Moreira colocará os dois quadros em ação. Não jogará entre si, pois teme Zezé evitar a disputa de posições, a que seriam levados naturalmente, os craques brasileiros. Desse modo, a partida será em espetáculo.

O time, tido como titular, já enunciamos acima, sendo a seguinte a constituição do outro: Osvaldo ou Cabeção; Nívio.

Para o centro do ataque, Zezé lançará mão de um elemento do Fluminense que esteja à mão.

## PERDEU UMA PARTIDA GANHA

NESTA CAPITAL, OS TRICOLORS — CONCENTRADOS, DESDE ONTEM: DIDI, PINHEIRO, BIGODE E CASTILHO — BALTAZAR, ESQUECIDO POR ZEZÉ, FOI O MAIOR HOMEM DO GRAMADO

Depois de estar vencendo de 2 a 0, o Fluminense perdeu, em São Paulo, o Corinthians reagiu e logrou um triunfo espetacular.



Castilho

Baltazar, que chuta forte e marca o segundo gol da vitória. Reclamam os tricolores, pois Baltazar estava impedido. Mas o juiz confirma o gol. Coisas lamentáveis se verificam, mas afinal prossegue a partida.

## VITÓRIA

Avança o Corinthians pelo setor esquerdo. Bola com Colombo, na ponta esquerda. Centra o ponteiro, e Baltazar colhe a bola na corrida, marcando o terceiro gol do Corinthians, aos 38 minutos de jogo.

## DELÍRIO NO PACAEMBU

Quarenta e três minutos de jogo. Avança o Corinthians, pela direita. Claudio com a bola passa a Jackson, que chuta violentamente. A bola bate no joelho de Pinheiro, indo para o gol, e tirando qualquer possibilidade de defesa de Castilho, Corinthians: 4x2.

Confirmando a expectativa que existia pela partida, a renda atingiu a casa dos Cr\$ 620.400,00, sem dúvida alguma uma grande arrecadação.

## REGRESSO HOJE

A delegação do Fluminense regressou ao Rio, ontem, pela manhã, ficando já concentrados os jogadores Castilho, Pinheiro, Bigode e Didi, convocados para o selecionado.

## QUADROS

FLUMINENSE — Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos (Simões), Marinho, Robson e Quincas.

CORINTHIANS — Cabeção; Murilo e Julinho; Idário, Goiano e Roberto; Claudio Luizinho, Baltazar, Jackson e Colombo.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA  
**IMPRENSA POPULAR**  
RIO, TERÇA-FEIRA, 1.º DE ABRIL DE 1952 — N.º 1018

# Decisão só Depois Do Pan-Americano

Empataram domingo, no Maracanã, Vasco e Portuguesa — O pau comeu solto, no primeiro tempo — Renda record do certame — Péssima arbitragem de M. Elife

Resultado justo, assinalou a partida de ontem entre Vasco e Portuguesa.

No primeiro tempo, mais coordenada a equipe visitante apareceu melhor. A linha dianteira, contando com o apoio decisivo de Santos e de Brandãozinho cumpriu um bom desempenho. Nesse período, os companheiros de Renato lograram aparecer mais no campo, devido às fracas performances da zaga vascaína, onde apenas Wilson apareceu discretamente. Belini, atacando, não foi muito bem.

Ainda no primeiro tempo o pau comeu solto no gramado, resultando na invasão do mesmo, por parte de diretores e reservas. O incidente nasceu de uma entrada brusca de Nil em Pinga, sendo ambos expulsos do campo.

No período final, o Vasco melhorou. Ausente Pinga, o ataque luso, perdeu a sua vivacidade. A linha vascaína, porém, fez uma defesa bandeirola, conseguindo apagar as suas investidas.

Os GOAIS  
Portuguesa 1 x 0.  
Cobrando uma falta, o médio

Santos, entregou a bola a Nininho, que passou a Pinga, driblando este sensacionalmente a Belini, esticando a Julinho, que em face da saída precipitada de Barbosa e da indecisão de Wilson, enviava o balão ao fundo da rede de Barbosa, era o primeiro e único tento da Portuguesa, tinhamos precisamente 1 minuto de jogo.

Vasco 1x1.  
Tirando um lateral Jansen entrega a Aldemar, que passa a Eli, centrando este para Ademir, que ede dentro da área, desvia o couro para o canto esquerdo de Muca, obtendo um belíssimo tento, empatando o jogo. Eram decorridos 21 minutos de jogo.

QUADROS  
Portuguesa: Muca, Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Cecy; Julinho, Renato (Bota) Nininho (Leopoldo), Pinga e Simão.

Vasco da Gama: Barbosa; Belini e Wilson; Eli, Aldemar e Jorge; Friaca, Ademir, Alvinho (Vivinho), Ipojuca (Noca) e Jansen.

Apitou Mr. Elife, o qual não correspondeu a expectativa



Ademir, o autor do tento vascano

## CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire 275, (autógr 35) — Rua do Rezende 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sa

## CAMPEONATO BRASILEIRO:

# Vitoriosos os Mineiros

Derrotados os fluminenses por 3x0 — Classificados os matogrossenses — Empate entre piauienses e potiguares — Vitória do Pará sobre o Maranhão — Difícil triunfo dos pernambucanos — Empataram baianos e catarinenses, no sábado

Fazendo a sua estreia no certame brasileiro de futebol, as representações de Minas Gerais e do Estado do Rio, derrotaram-se no estádio de Cato Martins.

Confirme-se a previsão, os fluminenses não puderam repetir a maior classe dos visitantes que, sem dúvida alguma, possuiu um melhor e mais apurado padrão de jogo, pela circunstância de serem profissionais. E lutando contra jogadores amadores, não tiveram os componentes da seleção das catrôças, muito trabalho para sobrepujar, por três tantos a zero, os seus ardorosos adversários. Os mineiros conquistaram o marcador de 3 x 0 na primeira etapa, quando dominaram amplamente os fluminenses, os quais se limitavam a jogar soltas no arco confiado. Já a etapa complementar, porém, apresentou panoramas de maior equilíbrio. O empate foi devido ao pouco interesse demonstrado pelos amadores que se, por um lado, a virtude do forte ataque.

O placarde foi inaugurado por Guerin, aos 5 minutos de jogo. Morán aumentou para 2, aos 14, cobrando ao mesmo Guerin, o encerramento do primeiro tempo de 27 minutos, com um tento de bela feitura.

Na segunda fase, não houve gol.

A renda somou a quantia de Cr\$ 30.855,00 e o árbitro foi Mário Viana, com ótima atuação.

FLUMINENSES — Gilão; Darcy e Tiago; Nelson Valtier e Paulo; Ozéas, Vaselina, Dico Logel e Ari.

MATOGROSSO 2 x GOIÁS 1  
CUIABÁ, 30 (L. P.) — A representação de Mato Grosso, conseguindo anular, aos golos nos por 2 x 1, a classificação para as semi-finais do campeonato brasileiro de futebol. O encontro não chegou ao seu término normal, devido os visitantes terem abandonado o gramado, após uma séria desatenção com o árbitro carioca Ivan Capeleti.

PIAUI 1 x R. G. NORTE 1  
TEREZINA, 30 (L. P.) — Disputando o primeiro jogo, pelo certame nacional, piauienses e riograndenses do norte empataram por um tento. Foi um belo equilíbrio, e a vitória, tendo as duas equipes feito tudo para vencer. O placarde final premiou a ambas.

PARÁ 2 x MARANHÃO 1  
S. LUIZ, 30 (L. P.) — O selecionado do Pará, fazendo alarde de um maior entendimento entre todas as suas linhas, conseguiu impor-se aos maranhenses, pela apertada contagem de 2 x 1. O Maranhão, apesar do derrotado, exibiu-se a contento, esperando os seus jogadores desforrar-se no jogo de domingo próximo, em Belém do Pará.

PERNAMBUCO 3 x ALAGOAS 2  
MACEIO, 30 (L. P.) — Os pernambucanos, depois de estarem vencendo da primeira fase por 3 x 0, sofreram uma forte reação dos alagoanos que quase conseguem atingir o empate, ficando, no entanto, nos 3 x 2. Os tentos da partida foram obtidos por Paulo, Ivanildo e Dario (contra para os

Com a derrota sofrida pelo Fluminense na tarde de ontem frente ao Corinthians, e o empate registrado no encontro Vasco e Portuguesa, o torneio «Rio-São Paulo», ficou empatado entre esses dois clubes. Segundo podemos adian-

Terminou empatado o certame interestadual — Portuguesa e Vasco os líderes — A defesa do Botafogo, mais uma vez, a melhor do certame — Osvaldo, o goleiro menos vasado — Outros números do Torneio

Rio-São Paulo		Tentos	
Corinthians x Fluminense	620.400,00	Botafogo	13
V. da Gama x Portuguesa	1.085.658,00	Vasco da Gama	14
Renda Bruta:		Corinthians	15
		Palmeiras	15
		Portuguesa	16
		Fluminense	17
		São Paulo	18
		Santos	19
		Flamengo	19
		Bangu	20
		Palmeiras	23
		Tentos	
		Manga (Sant.)	19
		Muca (Port.)	16
		Cabeção (Cor.)	15
		Castilho (Flum.)	15
		Osvaldo (Bot.)	13
		Arizona (Bangu.)	13
		Osvaldo (Bangu.)	12

## QUAL A RAINHA DA IMPRENSA POPULAR?

- O concurso cuja duração será de dois meses terá início no próximo dia 1 de abril e terminará a 31 de maio;
- As candidatas deverão ser inscritas pelos Clubes de Ajuda ao MAIP;
- Toda a importância recolhida durante o concurso será computada como voto, na base de um voto para cada cruceiro, em benefício do clube arrecadador;
- IMPRENSA POPULAR publicará diariamente um coupon-voto;
- As apurações terão início toda as quartas-feiras, as 18 horas, na redação deste jornal e na presença dos interessados;
- Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão encarregada do concurso.

## PREMIOS

- A primeira colocada terá direito a uma viagem à Bahia, onde permanecerá 8 dias, com todas as despesas pagas.
- A segunda colocada receberá um vestido de seda feito sob medida.
- A terceira colocada receberá um corte de seda.
- As candidatas que se colocarem até o décimo lugar receberão prêmios de consolação que serão anunciados durante o desenrolar do concurso



Osvaldo, um dos arqueiros com que contará Zezé Moreira para o ensaio desta noite

## DECEPCIONANTE ATUAÇÃO DE LANDI

Quinto lugar para o corredor brasileiro — Novamente vitoriosos Fangio e Gonzalez, — Francisco Marques, em sétimo lugar

Com a participação de alguns dos mais destacados «ases» do automobilismo mundial, teve lugar, no domingo último, a segunda corrida no novo auto-

Havia grande expectativa pelo duelo que travariam o campeão do mundo Juan Manuel Fangio e o campeão brasileiro Francisco Landi, este agora com uma possante Ferrari de 4500 c.c. Na inauguração do autódromo, as velas deste novo carro, apresentaram um desenvolvimento falho, mas mesmo assim Landi obteve o segundo posto, um pouco atrás de Fangio. Esta seria, portanto, a grande oportunidade de este paulista obter uma vitória consagradora, mas...

A CORRIDA  
A prova estava anteriormente marcada para ser disputada em 60 voltas, mas foi modificada o percurso para 20 voltas, apenas, perfazendo um total aproximado de 47 km.

Alinharam, para a saída, 18 volantes. Lararam dezessete, pois Príncipe Bira ficou. Logo de início, Fangio e Gonzalez assumiram a liderança da carreira, permanecendo Landi no terceiro posto até a 15.ª volta, quando Rosier conseguiu ultrapassá-lo. Na volta seguinte, Fangio, na volta seguinte, passou a box, trazendo-se mais uma vez e sendo jogado para a quinta colocação, onde permaneceu até o final. Fangio ganhou de ponta a ponta, tendo Gonzalez o acompanhado, também, desde o início da corrida, até o final.

OS RESULTADOS  
1.º — Juan Manuel Fangio — Argentina — Ferrari 2.000 c.c. — 27'35"7.  
2.º — José Froilan Gonzalez — Argentina — Ferrari 2.000 c.c.  
3.º — Luiz Rosier — França — Ferrari 4.500 c.c.  
4.º — Robert Manzon — França — Simca Gordini 1.500 c.c.  
5.º — Francisco Landi — Brasil — Ferrari 4.500 c.c.  
6.º — Onofre Marimon — França — Ferrari 2.000 c.c.  
7.º — Maurice Tringman — França — Talbot.  
8.º — Francisco Marques — Brasil — Ferrari 2.000 c.c.

VENCEU O CRUZEIRINHO  
Realizou-se domingo último, no campo do S. Francisco, uma interessante partida entre os quadros do Cruzeiro F.C. e do Costa Lobo. A partida teve um desenrolar dos mais atraentes, sagrando-se vencedor o Cruzeiro, pela contagem de 5 x 4. O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição: — Harboza, Dario e Waldir; Wilton, Negen e Hugo; Vadú, Milton, Raimundo, Jota e Alfredo.

## ESPORTE MENOR